
**Contrato de Fornecimento do
Sistema de Bilhetagem Eletrônica
do Município de Porto Alegre / RS**

1531734

Porto Alegre, 07 de Novembro de 2006.

CONTRATO DE FORNECIMENTO DO SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE / RS

CONTRATANTE:

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE PORTO ALEGRE - ATP, com sede na cidade de Porto Alegre-RS, na Av. Protásio Alves, 3885, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.298.993/0001-12, aqui representada por seu Presidente, **Sr. Ênio Roberto Dias dos Reis**, brasileiro, casado, empresário, titular da cédula de identidade RG nº 2003235311 e inscrito no CPF sob o nº 001.754.470-04 e por seus Vice-Presidentes, **Sr. João Paulo Marzotto**, brasileiro, separado judicialmente, empresário, titular da cédula de identidade nº 2015363928 e inscrito no CPF sob o nº 217.715.020/53, **Sr. Cláudio Umberto Sauter**, brasileiro, casado, empresário, titular da cédula de identidade nº 5005974497 e inscrito no CPF sob o nº 250.251.980/20, **Sr. Tito Fábio Schmidt**, brasileiro, casado, empresário, titular da cédula de identidade nº 3005271113 e inscrito no CPF sob o nº 201.888.890/00, adiante designada simplesmente 'ATP'

CONTRATADA:

APB PRODATA Ltda., com sede na cidade de São Paulo-SP, na Av. Paulista, nº 1009, 16º andar, conj 1601, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 05.535.694/0001-85, aqui representada por seus diretores **Sr. João Ronco Júnior**, brasileiro, casado, engenheiro, titular da cédula de identidade RG nº. 6.035.096 e inscrito no CPF/MF sob o nº. 935.432.718-49 e o **Sr. João Ulisses Michelutti**, brasileiro, casado, técnico eletrônico, titular da cédula de identidade RG nº. 8.062.523 e inscrito no CPF/MF sob o nº. 899.307.388-00, representado por seu procurador, **Sr. Leonardo Ceragioli**, brasileiro, casado, engenheiro, titular da cédula de identidade RG nº 13775315 e inscrito no CPF sob o nº 126587288-08, adiante designada simplesmente por **APB PRODATA**,

Serviço de Registro de Títulos
e Documentos de Porto Alegre
Folha integrante do documento protocolado
e registrado sob nº

INTERVENIENTES ANUENTES

EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO - EPTC, com sede em Porto Alegre-RS, na Rua João Neves da Fontoura, nº 7, CEP 90.050-030, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.510.700/0001-51, aqui representada por seu Presidente, **Sr. Luiz Afonso dos Santos Senna**, brasileiro, casado, engenheiro civil, titular da cédula de identidade RG nº 1003387501 e inscrito no CPF sob o nº 20968604072, adiante designada simplesmente **EPTC** ou **1ª INTERVENIENTE ANUENTE**

COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE, com sede em Porto Alegre-RS, RS, na Rua Albion, nº 385, inscrita no CNPJ/MF sob nº 92.675.255/0001-72, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, **Sr. Antônio Lorenzi**, brasileiro, casado, advogado, titular da cédula de identidade nº 7002520661 e inscrito no CPF sob o nº 017940000/20 adiante designada simplesmente **CARRIS** ou **2ª INTERVENIENTE ANUENTE**.

Pelo presente instrumento, as partes acima qualificadas contratam os fornecimentos e serviços que compõem o Sistema de Bilhetagem Eletrônica pertinente ao transporte coletivo público do Município de Porto Alegre, discriminados na 'Parte II – Condições Técnicas' do 'Caderno de Encargos' alcançado aos interessados e elencado entre os documentos que integram este contrato, tudo de conformidade com as considerações preliminares, critérios hermenêuticos, definições e cláusulas a seguir:

DOCUMENTOS

Integram este contrato os documentos a seguir elencados:

- a) Caderno de Encargos e seus anexos;
- b) Programa de Escolha de Fornecedor;
- c) Proposta apresentada pela CONTRATADA;
- d) Cronograma de implantação.
- e) Planilha de preços de referência intitulada 'Aquisição de Terceiros'

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Considerando que a CONTRATANTE assumiu o ônus de contratar fornecimentos e serviços necessários para a implementação do 'Projeto de Bilhetagem Eletrônica sem Contato' da cidade de Porto Alegre, adiante designado simplesmente 'Projeto de Bilhetagem';

Considerando que esta implementação deve pautar-se pelos critérios estipulados no Decreto nº 14.938, de 30 de setembro de 2005, editado pelo Prefeito Municipal de Porto Alegre;

Considerando que a CONTRATANTE é destinatária de empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para cobrir parte dos custos de implantação do 'Projeto de Bilhetagem', tendo por agente financeiro o Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL, devendo, em razão disto, atender às condições estipuladas por ambas estas entidades bancárias;

Considerando que a atuação das partes aqui contratantes acha-se inserida num processo de trabalho mais amplo, do qual participa o 'Grupo de Desenvolvimento', adiante definido, e que esta atuação, que, em última instância, submete-se às decisões finais do Poder Concedente, dentro das prerrogativas de supremacia do Poder Público na organização do serviço público de que se trata;

Considerando que a CONTRATANTE, em razão desta supremacia do Poder Público Concedente, poderá ver-se compelida a determinar modificações na implementação deste Projeto, tudo sem prejuízo de eventuais ajustes e/ou compensações que se revelarem

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 2 de 20

necessários e cabíveis para assegurar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do presente contrato;

e, por fim,

Considerando que tanto o aprimoramento do monitoramento e da fiscalização do sistema de transporte público de passageiros como a possibilitação de maior segurança nas transações financeiras e operacionais abarcadas pelo mesmo sistema implicam transferência da tecnologia necessária à operação do 'Sistema de Bilhetagem Eletrônica/SBE-POA'.

Ajustam as partes aqui contratantes os seguintes critérios hermenêuticos, as seguintes definições e as seguintes cláusulas:

CRITÉRIOS HERMENÊUTICOS

As '**Considerações Preliminares**' antes posicionadas são aqui compreendidas como balizas maiores de enquadramento e interpretação deste contrato;

Havendo conflito entre o que se acha disposto no **Contrato** e nos **Documentos** antes elencados, prevalecerão as disposições do **Contrato**;

Havendo necessidade de ajustamento entre o **Caderno de Encargos e/ou o Programa de Escolha do Fornecedor** e a **Proposta** apresentada pela CONTRATADA, prevalecerá o que tenha sido estabelecido no **Caderno de Encargos** e seus anexos e/ou no **Programa de Escolha do Fornecedor**, salvo naquilo que, porventura, tenha sido ressalvado ou alterado pelo **Contrato** ou por eventual termo aditivo.

DEFINIÇÕES

São adotadas neste contrato as seguintes definições:

'**Sistema de Bilhetagem Eletrônica de Porto Alegre/ SBE-POA**'= sistema informatizado com as funções de arrecadação e acompanhamento da operação de transporte do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de Porto Alegre. O 'SBE-POA' está subdividido em quatro sistemas interligados: Sistema Embarcado, Sistema de Garagem, Sistema de Atendimento e Sistema Central de Controle, todos com funções específicas.

'**Sistema Espelho**' = sistema de replicação de todas as informações contidas no Servidor Central de Bilhetagem, destinado ao Poder Concedente. O Sistema Espelho tem como

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº 1531734

Página 3 de 20

função à transparência e controle dos dados de cadastramentos, emissões, distribuições e utilizações de créditos, além das informações relativas à operação do transporte.

'Projeto de Bilhetagem' ou simplesmente **'Projeto'** = Projeto de Bilhetagem Eletrônica sem Contato referente ao 'SBE-POA', isto é, o documento técnico que resenha as características e funções dos equipamentos, softwares e serviços do 'SBE-POA', como também os critérios e procedimentos de segurança, elencando, ainda, as tarefas executivas das partes envolvidas na implantação do 'SBE-POA' e o respectivo cronograma de execução.

'Plano Conjunto de Projeto' = será resultante da conjunção da Proposta apresentada pela CONTRATADA com as soluções conjuntamente alitradas pelas partes contratantes, sempre em consonância com as diretrizes fixadas pelo Poder Concedente e desdobradas pelo Grupo de Desenvolvimento

'Cronograma de Implantação' ou simplesmente **'Cronograma'** = constitui a linha descritiva das fases de implementação do 'SBE-POA' com suas respectivas previsões de tempo de início e término de execução.

'Grupo de Desenvolvimento' = grupo que reúne representantes da Secretaria Municipal de Transportes de Porto Alegre/SMT, da Empresa Pública de Transporte e Circulação/EPTC, do mesmo Município, da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação de Porto Alegre - PROCEMPA, da Cia. Carris Porto-Alegrense/CARRIS, da Link Consulting Tecnologias de Informação S.A., da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional/METROPLAN, da Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros/ATM, da Associação dos Transportadores de Passageiros por Lotação de Porto Alegre/ATL, da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A./TRENSURB, do Consórcio Operacional da Zona Norte/CONORTE, do Sistema Transportador Sul/STS, da União das Bacias Sudeste-Leste/UNIBUS, e da CONTRATANTE, destinado a especificar as funcionalidades futuras do sistema e acompanhar o desenvolvimento do Projeto do 'SBE-POA'.

'Sistema Central de Controle' = sistema que integra todos os demais sistemas, fornecendo interfaces, infra-estruturas e o que mais que se fizer necessário para isto. Possui suas aplicações baseadas em ambientes Web.

'Sistema Embarcado' = sistema que integra todos os requisitos funcionais que se referem às operações executadas a bordo do ônibus. Capaz de funcionar de forma completamente autônoma dos demais, necessitando apenas, periodicamente, efetuar sincronização de informações com a garagem.

'Sistema de Garagem' = sistema que integra todos os requisitos funcionais que se referem às operações executadas no contexto da garagem do ônibus.

Capaz de funcionar de forma completamente autônoma dos demais, necessitando apenas, periodicamente, efetuar sincronização de informações quer com os ônibus, quer com o sistema central, e repassá-las para os sistemas destinatários devidos. Responsável pela gestão operacional de toda a garagem.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

531734

Página 4 de 20

'Sistema de Atendimento' = sistema que integra todos os requisitos funcionais que se referem às operações executadas nos postos de atendimento. Trabalha numa perspectiva cliente-servidor, em que os módulos do sistema de atendimento trabalham, sobre a infra-estrutura disponibilizada pelo sistema central.

Capaz de funcionar de forma completamente autônoma dos demais, necessitando apenas, periodicamente, efetuar sincronização de informações com o sistema central.

'Módulo SAM' = é um chip criptográfico essencial no garante da segurança do sistema. É o elemento responsável pela autenticação de cartões de clientes, pela assinatura e verificação de dados no cartão do cliente, pela autenticação de terminais do sistema, pela assinatura e verificação de todas as transações realizadas, entre outras funções.

'Ambiente de Desenvolvimento, Testes e Homologação' = ambiente que possibilitará a execução automática e exaustiva da API, ApplicationCore – Padrão Porto Alegre e demais sistemas e produtos a serem desenvolvidos pela contratada, assegurando que suas funcionalidades estarão implementadas de acordo com as especificações, e ainda, que estes módulos estarão corretamente integrados nos equipamentos do fornecedor, garantindo a interoperabilidade das aplicações que utilizarem os cartões.

'Instalação-piloto' = fase que deverá ocorrer após os testes de integração, abrangendo todos os sistemas de forma fracionada, com objetivo de validar seu bom funcionamento, cumprindo as condições contratuais acordadas. Sua configuração inicial e sucessivas extensões deverão ser previamente acordadas com a ATP/EPTC. Sua perfeita conclusão dará início ao período experimental.

'Período Experimental' = fase decorrente da perfeita conclusão da Instalação Piloto, com período estimado em 90 dias, quando o Sistema de Bilhetagem Eletrônica deverá estar presente na totalidade da frota com objetivo de verificação do funcionamento do sistema e equipamentos, conforme o estipulado contratualmente e sem deficiências.

'Recepção Provisória' = fase decorrente da perfeita conclusão do Período Experimental. Marco inicial do período de garantia e de transferência da propriedade do Sistema para a ATP/EPTC.

'Recepção Definitiva dos Sistemas e Equipamentos' = com o término do período de garantia iniciado com a total Recepção Provisória do Sistema e, estando o SBE-POA em perfeito estado de funcionamento, atendendo os requisitos do Caderno de Encargos, tendo sido entregue à EPTC/ATP toda a documentação e realizada a formação de pessoal e transferência de tecnologia e conhecimento inicia-se a Recepção Definitiva dos Sistemas e Equipamentos.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº 1531734

CLÁUSULAS

1. OBJETO

1.1 Constitui objeto do presente contrato:

- a) o fornecimento de equipamentos e softwares que possibilitem o desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema de Bilhetagem Eletrônica de Porto Alegre/'SBE-POA' ('Sistema Central', 'Sistema Embarcado', 'Sistema de Garagem' e 'Sistema de Atendimento');
- b) a especificação e supervisão dos serviços de montagem e instalação de todos os equipamentos aludidos à letra 'a' supra, nisto incluídos todos os trabalhos e obras que se fizerem necessários para tanto, inclusive abertura de caminhos de cabos, trabalhos e obras de metal-mecânica e de construção civil, ficando a execução destes serviços a cargo da ATP;
- c) a prestação de serviços de manutenção de todos os sistemas acima elencados;
- d) a formação de pessoal indicado pela CONTRATANTE, dentre o qual estará incluído pessoal da EPTC, para habilitá-lo a operar com o hardware, gerir, modificar e evoluir os softwares fornecidos;
- e) a criação do 'Ambiente de Desenvolvimento, Testes e Homologações' em Porto Alegre, em local a ser disponibilizado pela CONTRATANTE;
- f) a elaboração de cartões de testes para a 'Instalação-piloto';
- g) a migração de dados dos sistemas atuais para o novo sistema, a cargo da CONTRATADA, nisto incluída a migração de dados dos atuais sistemas de controle operacional existentes no Sistema de Transporte de Porto Alegre, abrangendo também a migração para o 'SBE-POA' dos atuais cadastros operacionais do sistema, tais como linhas, tarifas, frotas, bem como dos dados referentes aos usuários do sistema, tais como empregadores que adquirem vale-transporte, isentos de quaisquer espécies ou categorias, usuários-estudantes, etc.;
- h) o desenvolvimento do 'Módulo SAM' antes definido;
- i) o desenvolvimento de um website capaz de permitir a aquisição e pagamento on-line de créditos e seu posterior carregamento diferido/embarcado;
- j) a resolução de todos os eventuais problemas técnicos atinentes à operação do 'SBE-POA', de acordo com o projeto e suas eventuais alterações decididas ao longo de sua implementação, conforme previsto no item '2.1.2' da cláusula '2', até o decurso do respectivo prazo de garantia.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 6 de 20

- 1.2 Estarão decorrentemente incluídos no objeto do contrato todos aqueles serviços necessários para a resolução de eventuais problemas técnicos surgidos da implantação do 'SBE-POA', bem como aqueles que forem suscitados pelas subseqüentes modificações de projeto ditadas pela resolução desses problemas, observado o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato.

2. LOCAL E MODO DE EXECUÇÃO

- 2.1. A CONTRATADA deverá atender às especificações técnicas constantes da 'Parte II - Condições Técnicas' do Caderno de Encargos, bem como as demais especificações que forem sendo decididas ao longo da execução do contrato, seja no tocante aos equipamentos, seja no tocante aos serviços que lhe caiba prestar.
- 2.1.1 As demais especificações acima referidas serão decididas em conjunto e, na hipótese de divergência, prevalecerá a escolha proposta pela CONTRATANTE, que, todavia, arcará com eventual sobrecusto decorrente desta prevalência.
- 2.2. A CONTRATADA deverá incumbir-se da formação de pessoal indicado pela CONTRATANTE, no qual estará incluído pessoal da EPTC, de forma a capacitá-lo a operar, modificar e evoluir o 'SBE-POA', devendo, para isso, alcançar toda a informação técnica necessária para tal operação e para a segurança desta operação.
- 2.3. A CONTRATANTE, por sua vez, deverá incumbir-se, em tempo e hora oportunos, dos fornecimentos e obras que lhe caiba efetuar, notadamente aqueles que dizem com as fases de implementação (Fase III), testes de equipamentos (Fase IV), testes de integração (Fase V), instalação-piloto (Fase VI) e instalação generalizada (Fase VII) previstas na Parte I do 'Caderno de Encargos', no tocante à implantação dos equipamentos fornecidos pela CONTRATADA nos veículos e nas garagens, de forma a permitir o exato cumprimento do 'Cronograma'.
- 2.4. A CONTRATANTE se obriga pela disponibilização dos dados operacionais das empresas operadoras do serviço de transporte coletivo por ônibus do Município de Porto Alegre, bem como dos consórcios operacionais por elas integrados, na medida do que for necessário para a implantação do 'SBE-POA'.
- 2.5. A CONTRATADA deverá submeter seus fornecimentos de bens e de serviços a certificação/homologação por parte da CONTRATANTE ou de quem esta venha a indicar para tanto, seja nas etapas de recepção provisória, seja na etapa de recepção definitiva, anteriormente definidas.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

- 2.6. A CONTRATADA deverá desenvolver os serviços objeto deste contrato nas instalações do projeto, na cidade de Porto Alegre-RS, podendo, eventualmente, serem prestados em local diverso, quando a infraestrutura de Porto Alegre-RS for insuficiente ou quando os serviços não forem relevantes para transmissão do conhecimento técnico.

3. QUALIDADE E GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

- 3.1. A CONTRATADA se responsabiliza pela qualidade e homologação de seus equipamentos e dos equipamentos de terceiros, por ela adquiridos ou indicados, incluindo-se aqui, os cartões, como também pela qualidade e homologação de seus serviços e dos serviços de terceiros, contratados ou indicados.
- 3.2. A CONTRATADA se responsabiliza pela eficácia, eficiência e qualidade do 'SBE-POA', nele incluídos, individual e conjugadamente, todos os sistemas mencionados à letra 'a' do item 1.1 da Cláusula '1'.
- 3.3. Os prazos de garantia dos equipamentos e serviços fornecidos direto ou indiretamente pela CONTRATADA ou cujo fornecimento tenha sido por ela indicado serão aqueles já posicionados no 'Caderno de Encargos', aos quais ora se agrega um prazo geral de garantia, sem ônus para a CONTRATANTE, para todo o 'SBE-POA', de 15 (quinze) meses do auto de recepção provisória.
- 3.4. A manutenção, durante o período de garantia, deverá se dar nos moldes e prazos estabelecidos no item '11' do Caderno de Encargos.
- 3.5. Durante o prazo de garantia previsto no item '3.3' supra, a CONTRATADA se obriga a reparar ou substituir os equipamentos porventura defeituosos incluídos no âmbito de sua responsabilidade, como também a refazer ou substituir os serviços defeituosos nele incluídos. Decorrido este prazo e havendo interesse recíproco, as partes contratantes ajustarão a manutenção subsequente em contratação específica.
- 3.6. A CONTRATADA também se obriga, durante este mesmo prazo, a zelar para que o 'SBE-POA' fique imune a fraudes ou, no mínimo, para que eventuais fraudes sejam desestimuladas em razão da complexidade técnica e dos custos necessários para a sua viabilização, razão pela qual se inclui na garantia aqui prevista a disponibilização gratuita de mecanismos suplementares de segurança porventura necessários.
- 3.7. Estarão excluídos das garantias aqui previstas em relação a bens e serviços:
- a) os casos fortuitos ou de força maior, neles incluídas as hipóteses de atos de vandalismo, sabotagem e destruição acidental, como também as hipóteses de

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 8 de 20

- condições físico-ambientais adversas capazes de causar alterações físicas, elétricas ou eletromagnéticas que excedam dos limites admitidos nos manuais dos equipamentos;
- b) os casos de uso inadequado, quando ocorridos fora das hipóteses de exigibilidade de supervisão e monitoramento por parte da CONTRATADA e/ou de seus contratados;
- c) os casos de furto ou roubo de equipamentos sob a guarda de terceiros não contratados pela CONTRATADA;
- d) os casos em que tenha havido indevida substituição de equipamentos fornecidos ou indicados pela CONTRATADA, praticada pela CONTRATANTE ou por empresas dela associadas ou mesmo por terceiros, desde que não oportunamente comunicada à CONTRATADA de modo a permitir-lhe exercer tempestivo controle da operação;
- e) os casos de substituição de equipamentos e/ou serviços demandada pela CONTRATANTE e contra a qual tenha havido prévia e formal manifestação de discordância da CONTRATADA.

4. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

- 4.1 A CONTRATADA se obriga a transferir toda a tecnologia e conhecimento atinentes ao 'Sistema de Bilhetagem Eletrônica - SBE-POA', incluindo os Códigos Fontes dos softwares neles utilizados, ficando, contudo, avençado que esta transferência estará limitada ao âmbito do 'SBE-POA' e seus eventuais desdobramentos relativos à Região Metropolitana de Porto Alegre, devendo qualquer difusão desta tecnologia para além destes limites ser expressamente autorizada pela CONTRATADA.
- 4.2 A transferência prevista no item anterior se dará ao longo do desenvolvimento do projeto do 'SBE-POA', a ser implementado em conjunto com pessoal da CONTRATANTE, para o que a CONTRATADA destacará pessoal de seu quadro técnico apto a efetuar esta transferência, juntamente com a preparação e o treinamento previstos no item '2.2' da Cláusula '2' deste contrato. A CONTRATADA deverá, também, elaborar um plano detalhando a forma de transferência de seu conhecimento à CONTRATANTE, dentro de cada fase do Projeto.
- 4.3 Decorrido o prazo de garantia previsto no item '3.3' da Cláusula '3', a CONTRATANTE poderá introduzir modificações nos softwares, em consonância com o poder público, sem a anuência da CONTRATADA.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº 1531734

- 4.4 Os encargos decorrentes da utilização, pela CONTRATADA, de marcas registradas, patentes registradas, licenças, marcas, desenhos registrados e demais direitos de propriedade industrial, bem como direitos de autor e de softwares por ela utilizados, durante o período de implantação do 'SBE-POA' e do seu prazo de garantia, serão de conta exclusiva da CONTRATADA, que, assim, assumirá plena responsabilidade por quaisquer infrações oriundas desta utilização.
- 4.5 A transferência de propriedade efetuada pela CONTRATADA inclui não só a tecnologia por ela diretamente desenvolvida como também a tecnologia de terceiros por ela disponibilizada nos produtos e serviços por ela fornecidos para o desenvolvimento do 'Sistema de Bilhetagem Eletrônica - SBE-POA'.

5. PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO E REEMBOLSO DE DESPESAS

- 5.1. Para faturamento das etapas do projeto, deverão ser obedecidos os critérios de cadastramento do BNDES para o Projeto de Porto Alegre.
- 5.2. Segundo o cronograma de usos e fontes aprovado pelo BNDES as respectivas liberações de parcelas serão realizadas em oito trimestres, contada o primeiro trimestre Jan.-Mar./07 e o último Out.-Dez./08.
- 5.3. O detalhamento de datas, bem como os valores das parcelas, serão definidos em 'Plano de Trabalho', que, tão logo seja concluído e acordado entre as partes, integrará o Cronograma de Implantação;
- 5.4. Os equipamentos não fornecidos diretamente pela CONTRATADA serão selecionados pela CONTRATANTE, conforme especificações técnicas da CONTRATADA e, por exigência do BNDES, faturados em nome da CONTRATADA, para subsequente transferência à CONTRATANTE, ficando, todavia, desde já avençado que, vindo a CONTRATANTE a obter anuência do BNDES para efetuar a aquisição de tais equipamentos diretamente em seu nome, deverá a CONTRATADA ajustar o preço total do contrato na proporção da parcela assim excluída.
- 5.5. Os equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, ou que, eventualmente venham a ser adquiridos pela CONTRATANTE seguem especificações técnicas do Caderno de Encargos e da Proposta. Eventual alteração de configuração nestes equipamentos deverá ser autorizada expressa e previamente pela CONTRATANTE, devendo, se for o caso, a CONTRATADA ajustar o seu preço na proporção da parcela modificada.
- 5.6. Deverá a CONTRATADA, sempre que possível, discriminar a prestação de serviços do fornecimento de equipamentos, conforme já consta da 'Planilha de Preços'

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº 1531734

Página 10 de 20

* inclusa na sua 'Proposta', para que incida sobre tais serviços a tributação inferior que lhe é própria, ficando, ainda, ciente a CONTRATADA de que a CONTRATANTE é isenta de ICMS.

5.7. Incumbirá à CONTRATANTE a gestão da compra dos equipamentos e serviços não fornecidos diretamente pela CONTRATADA, elencados na planilha intitulada 'Aquisição de Terceiros', anexa ao presente contrato, ficando acertado que a CONTRATADA, ao faturar tais compras para a CONTRATANTE e emitir a respectiva nota fiscal, acrescentará ao preço de compra as alíquotas dos tributos incidentes sobre esta aquisição, respeitados os parâmetros estatuídos nos itens '17.1' e '17.1.1' da Cláusula '17' do presente contrato.

5.7.1- O "preço referência" a ser utilizado pela CONTRATANTE, para aplicação da regra estipulada no item '5.7' acima, é aquele constante da referida planilha "Aquisição de Terceiros".

5.7.2- A CONTRATADA aplicará a seguinte regra para calcular o preço de faturamento das compras efetuadas pela CONTRATANTE, referidas na cláusula '5.7' acima:

$$PV = \frac{PC}{1 - (I+C+P)}$$

onde: PV = Preço de Faturamento da CONTRATADA à CONTRATANTE;
PC = Preço de Compra pela CONTRATANTE;
I = ICMS (12%) -> na fórmula = 0,12
C = Cofins (7,6%) -> na fórmula = 0,076
P = PIS (1,65%) -> na fórmula = 0,0165

5.7.3- Se o preço obtido pela CONTRATANTE, acrescido da incidência das alíquotas a que alude o item '5.7' supra, resultar inferior ao 'preço referência' aludido no item '5.7.1' supra, o valor dessa diferença deverá ser creditado em favor da CONTRATANTE, e, se o preço, igualmente acrescido dessas alíquotas, resultar superior, a diferença ficará a cargo da CONTRATANTE.

5.8. As despesas referente a viagens, estadias e refeições correrão às expensas da CONTRATADA até os limites e valores unitários estipulados no item '6' da sua Proposta, sendo repassado à CONTRATANTE o que exceder desses limites.

5.9. Ao longo do desenvolvimento e da operacionalização do Projeto, a CONTRATANTE poderá exigir da CONTRATADA o fornecimento de sistemas e

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB N.º 1531734

Página 11 de 20

- * equipamentos adicionais, que deverão ser fornecidos pelos custos unitários constantes na 'Proposta' que integra este contrato.

6. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1. As partes contratantes se obrigam a manter completo sigilo acerca das informações que reputarem confidenciais, devendo adotar, desde logo, as devidas providências para evitar sua indevida divulgação a terceiros não integrantes do 'Grupo de Desenvolvimento'.
- 6.2. São, desde logo, reputadas confidenciais as seguintes informações:
- a) dados técnicos incluídos na esfera de proteção registrada da propriedade industrial e na esfera do conhecimento técnico que, embora não formalmente registrado, se inclua na abrangência técnico-conceitual de "know-how", notadamente as especificações técnicas de implementação dos sistemas;
 - b) dados documentais, contratuais ou não, que tenham servido de base para a formulação dos preços fixados neste contrato;
 - c) dados técnicos, administrativos, financeiros e/ou comerciais relativos à gestão do 'SBE-POA', nisto incluídas informações reveladoras da metodologia de trabalho, com exceção das informações necessárias à implementação das estratégias de marketing e divulgação do 'SBE-POA';

7. RESPONSABILIDADE FISCAL, PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA.

- 7.1. Cada contratante assumirá plena responsabilidade pelos ônus fiscais e tributários, como também previdenciários e trabalhistas, que lhe sejam legalmente atribuíveis, devendo pleitear, de imediato, sempre que juridicamente possível, a exclusão de quem esteja eximido de tal responsabilidade.
- 7.2. Ainda que possam ser juridicamente cogitadas as hipóteses de responsabilidade solidária ou subsidiária, obriga-se cada parte a diligenciar, no plano material e, quando possível, também no plano formal, a plena liberação da parte a ser eximida, segundo o parâmetro do item '7.1' supra.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 12 de 20

- 7.3. ' Será de responsabilidade exclusiva de cada parte o fornecimento de equipamentos, bem como a remuneração e os recolhimentos fiscais e previdenciários atinentes aos seus respectivos empregados e aos trabalhadores e/ou prestadores de serviços autônomos que tenham contratado, salvo hipóteses de contratação conjunta, em que serão observados os parâmetros de partilha de responsabilidade que então vierem a ser fixados.

8. COMUNICAÇÃO ENTRE AS PARTES

- 8.1. A comunicação entre as partes se fará por escrito, sendo, preferencialmente, por e-mail, admitido, também, o envio de cartas ou de fax, para os endereços abaixo listados:

ATP-POA
Av Protásio Alves, 3885
CEP. 91.310-002 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3322.3516
Contatos:

Para a parte técnica:

- Sr. Luiz Mário Magalhães Sá.
e-mail lmario@atppoa.com.br
- Sr. Gustavo Simionovski
e-mail gustavo@atppoa.com.br

Para a parte administrativa:

- Sr. Luiz Mário Magalhães Sá.
e-mail lmario@atppoa.com.br
- Sr. Rivail Clóvis Pivoto
e-mail rivail@atppoa.com.br

APB Prodata Ltda.
Av. Paulista, 1009 – 16º and – conj 1601
CEP. 01.311-919 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3146.2226
Contatos:

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1 531734

Para a parte técnica:

- Sr. Evelim Barbosa Estrada
e-mail ebe@apb.com.br
- Sr. Carl Bequet
e-mail cb@apb.com.br

Para a parte administrativa:

- Sr. Paulo Henrique Correa
e-mail phc@apb.com.br
- Sr. Carl Bequet
e-mail cb@apb.com.br

8.2. Ocorrendo, em casos de urgência, ajustes verbais, deverão os mesmos serem confirmados por escrito, no prazo de três (3) dias, para que sejam reputados válidos.

9. MEDIÇÕES, FISCALIZAÇÃO E ACEITAÇÃO DOS BENS E SERVIÇOS

- 9.1. As medições parciais serão visadas pela CONTRATADA ou por quem esta indicar, sem prejuízo da prerrogativa de fiscalização permanente a cargo da CONTRATANTE e/ou de quem esta indicar.
- 9.2. A aceitação dos bens e serviços que compõem o 'SBE-POA' se fará segundo os parâmetros de 'Recepção Provisória' e 'Recepção Definitiva' já estipulados no 'Caderno de Encargos', em seus respectivos itens '8' e '10'.

10. RESILIÇÃO, RESOLUÇÃO E MULTA

- 10.1. A CONTRATANTE poderá resiliir imotivadamente o contrato, devendo avisar a CONTRATADA de tal propósito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias. Em tal hipótese, pagará os serviços efetivamente executados até a data da extinção do contrato, ressarcirá a CONTRATADA dos investimentos que já tenha feito até a data do aviso e pagará a multa resilitória de equivalente a 10% (dez por cento) do valor do contrato.
- 10.2. Qualquer das partes poderá desencadear a resolução de pleno direito do presente contrato, independente de interpelação e/ou provimento judicial, sempre que uma das partes imputar à outra a prática de grave infração contratual, suscetível de comprometer a boa-fé medianamente exigível dos contraentes, ficando, porém, condicionada a invocação da presente cláusula resolutiva a que se dê prévia oportunidade à parte infratora para regularizar, sendo possível, a situação, em prazo não superior a 30 (trinta) dias, findo o qual, mantendo-se o descumprimento ou o cumprimento defeituoso, operar-se-á a resolução.

Serviço de Registro de Títulos
e Documentos de Porto Alegre
Folha integrante do documento protocolado
e registrado sob nº

1531734

Página 14 de 20

- 10.3. 'A concessão do prazo para regularização acima previsto será feita mediante carta registrada, com aviso de recepção, confirmada mediante envio de e-mail, onde seja descrita a alegada infração.
- 10.4. Serão consideradas 'grave infração contratual' as seguintes hipóteses, sem prejuízo de outras que possam vir a configurar-se no curso da execução do contrato:
- a) atraso superior a 60 (sessenta) dias no cumprimento dos prazos de fornecimento previstos neste contrato e no Caderno de Encargos, desde que todas as partes contratantes tenham cumprido as obrigações antecedentes e pertinentes ao cumprimento dos prazos estipulados no cronograma correspondente;
 - b) ineficiência e/ou ineficácia dos fornecimentos que impeça, no mínimo três (3) vezes, a recepção provisória de sistemas e/ou de seus equipamentos e softwares prevista no Caderno de Encargos, ou, ainda, que impeça a recepção definitiva ali também prevista por culpa exclusiva da CONTRATADA;
 - c) paralisação dos trabalhos por mais de dez (10) dias úteis, sem justa causa devida e previamente comunicada;
 - d) insolvência da CONTRATANTE ou falência da CONTRATADA.
- 10.5. Em caso de resolução por iniciativa da CONTRATANTE, terá esta direito à restituição do que já tenha pago, e porventura, não tenha recebido, devidamente corrigida e acrescida de juros à taxa legal aplicável, ao que será acrescida multa compensatória equivalente a 10% (dez por cento) do valor do contrato, sem prejuízo da possibilidade de serem comprovados danos em montante superior ao da multa, com a conseqüente exigibilidade da diferença entre este montante e o valor da multa.
- 10.6. Em caso de resolução por iniciativa da CONTRATADA, terá esta direito a receber parcela correspondente a 10% (dez por cento) do valor que ainda lhe caberia receber se a execução do contrato prosseguisse até o seu final, além do que efetivamente executou e eventualmente entregou, acrescida de multa compensatória equivalente a 10% (dez por cento) do valor do contrato.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

11. FORÇA MAIOR

- 11.1. Ocorrendo fato ou acontecimento considerado de força maior e que impeça o pontual cumprimento, por qualquer dos contratantes, de suas obrigações, nas datas e prazos contratualmente fixados, será oportunizado o cumprimento posterior, pelo prazo correspondente à duração do evento impeditivo, sem

- prejuízo de serem desenvolvidos pelas partes todos os esforços possíveis para minimizar as consequências do evento.
- 11.2. Para efeitos do presente contrato, entende-se por 'força maior' todo evento imprevisível ou inevitável, alheio à vontade ou ao controle das partes, que as impeça, total ou parcialmente, definitiva ou temporariamente, de realizar os seus objetivos e de cumprir as suas obrigações.
- 11.3. A parte que deseje invocar caso de força maior deverá, logo que dele tenha conhecimento, avisar por escrito a outra parte contratante, fazendo, desde logo, prova do evento invocado e dos seus efeitos na execução do contrato.
- 11.4. Quando o caso de força maior impossibilite definitivamente o cumprimento do contrato por qualquer das partes, será este rescindido sem ônus indenizatório por descumprimento.

12. PENALIDADES

- 12.1. A parte contratante que infringir obrigações aqui pactuadas ou aqui reiteradas e, notificada extrajudicialmente a solvê-las em prazo hábil, não vier a fazê-lo, em prazo igualmente hábil, sujeitar-se-á ao pagamento de pena convencional no montante de 1% (um por cento) do valor global do presente contrato.
- 12.2. A aplicação desta pena não eximirá a parte infratora da sujeição a outros ônus e/ou penalidades previstas neste instrumento ou na legislação e pertinentes à hipótese verificada, bem como à reparação das perdas e danos a que der causa.
- 12.3. O valor da(s) penalidade(s) poderá ser deduzido na faturação ou cobrado pelo acionamento de eventuais garantias bancárias que lhe(s) seja(m) atinente(s), limitado a penalidade máxima em 10% (dez) sobre o valor do contrato.

13. NOVAÇÃO

- 13.1. Eventual tolerância relativa ao cumprimento de qualquer das obrigações resultantes deste contrato não terá caráter novatório, salvo expresse ajuste em contrário, pelo que não constituirá precedente invocável, renúncia a direitos ou alteração contratual nem ensejará configuração de 'direito adquirido'.

Serviço de Registro de Títulos
e Documentos de Porto Alegre
Folha integrante do documento protocolado
e registrado sob nº

1531734

14. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

- 14.1. Nenhuma parte poderá ceder a sua posição no contrato, total ou parcialmente, a terceiros, sem o consentimento prévio e expresso da outra parte.

15. RESPONSABILIDADE CIVIL

- 15.1. A CONTRATADA será integralmente responsável pelos danos que porventura venha a causar por inexecução e/ou má execução de seus fornecimentos e demais obrigações contratuais, sem prejuízo das hipóteses de responsabilização por risco que lhe possam ser legalmente atribuídas.

16. JUÍZO ARBITRAL

- 16.1. Qualquer eventual divergência ou litígio emergentes do contrato será preferencialmente decidida por acordo entre as partes.
- 16.2. Na impossibilidade de tal acordo, será o caso submetido a decisão de juízo arbitral, de acordo com a legislação aplicável.
- 16.3. As previsões contidas nos itens '16.1' e '16.2' supra não impedirão as partes de individualmente exercerem, desde logo, se assim o desejarem, as prerrogativas resilitória e resolutive previstas na Cláusula 10 deste instrumento.
- 16.4. O juízo arbitral será constituído por três (3) árbitros, devendo cada uma das partes designar um (1) árbitro, que, conjuntamente, escolherão um terceiro que o presidirá.
- 16.5. Na ausência de acordo quanto à designação do terceiro árbitro, a mesma será efetuada nos termos da lei.
- 16.6. A pedido das partes e no prazo de 30 (trinta) dias, será encaminhado o compromisso arbitral, com a precisa indicação do objeto da arbitragem e demais exigências obrigatórias previstas no artigo 10 da Lei de Arbitragem (Lei nº 9.037/96), como também das regras acessórias de funcionamento do juízo arbitral, conforme previsto no artigo 11 da mesma Lei, ficando, desde já, estatuído que o local em que se desenvolverá a arbitragem e em que será proferida a decisão arbitral será Porto Alegre-RS.
- 16.7. A parte a quem for imputável atraso na celebração do compromisso arbitral será responsável pelos danos causados ao outro.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TIPOFONOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 17 de 20

17. DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1- Nos preços contratados estão inclusos todos os tributos, taxas e encargos vigentes nesta data, qualquer alteração nas alíquotas destes impostos será repassada aos preços ora propostos.

17.1.1- Ressalta-se que a alíquota interna do ICMS para o Estado do Rio Grande do Sul é de 12% (doze por cento) e que a CONTRATANTE é inscrita como "não contribuinte", sendo que, se houver diferença de alíquota por operação interestadual será suportada pela CONTRATADA.

18. FORO COMPETENTE

18.1. As partes elegem o foro central da comarca de Porto Alegre-RS para dirimir quaisquer litígios porventura decorrentes deste contrato, inclusive eventuais questões emergentes da implementação da cláusula compromissória ou da atuação do juízo arbitral (Cláusula '16'), com expressa renúncia a qualquer outro.

oo00ooo

E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 6 (seis) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas instrumentárias no fim igualmente assinadas.

Porto Alegre, 07 de Novembro de 2006.

SERVIÇO DE REGISTRO DE TÍTULOS
E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE
FOLHA INTEGRANTE DO DOCUMENTO PROTOCOLADO
E REGISTRADO SOB Nº

1531734

Página 18 de 20

CONTRATANTE: ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE PORTO
ALEGRE - ATP


Ênio Roberto Dias dos Reis


Claudio Umberto Sauter

8º TABELIONATO


João Paulo Marzotto



Tito Fábio Schmidt

CONTRATADA: APB PRODATA LTDA.

4º Tab


João Ronco Junior

4º Tab


João Ulisses Michelutti
P.p. Leonardo Ceragioli

PRIMEIRA INTERVENIENTE ANUENTE: EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E
CIRCULAÇÃO - EPTC


Luiz Afonso dos Santos Senna

SEGUNDA INTERVENIENTE ANUENTE: COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CARRIS


Antonio Lorenzi

Testemunhas:

Nome: 

RG nº: _____

Nome: 

RG nº: _____

1531734

**Anexo - PLANILHA DE PREÇOS DE REFERÊNCIA 'AQUISIÇÃO DE
TERCEIROS'**

Aquisição Terceiros

Planilha Preço de Referência

Item	DESCRIÇÃO	Qde.	Contrate	Impostos	Preço Ref.	%
1 - Equipamento Embarcado						
1.7	>Catracas Eletrônicas Wolmax	EO 1 593	720,90	-153,21	567,77	-21,3%
	>Equipamentos para Reserva Técnica - 3%	EO 48	720,90	-153,21	567,77	-21,3%
2 - Sistema de Garagem						
CONCENTRADOR						
2.1	>PC Concentrador HP XW4300	EQ 16	4 436,92	-942,85	3 494,07	-21,3%
2.2	>Antena para coleta de dados WLAN (Duas Antenas por Garagem)	EQ 35	4 500,00	-956,25	3 543,75	-21,3%
2.3	>Sistema No-Break	EQ 16	770,83	-163,80	607,03	-21,3%
2.4	>Equipamentos de Rede (Switch B cabos, Cabos, Conectores)	EQ 16	1 586,00	-337,04	1 248,96	-21,3%
2.5	>PC Concentrador HP XW4300 (Reserva)	EQ 3	4 915,89	-1 044,53	3 871,36	-21,3%
2.6	>Antena para coleta de dados WLAN - Reserva	EQ 3	4 500,00	-956,25	3 543,75	-21,3%
2.61	>Licença Worm Hole	SW 16	5 238,58	-1 113,20	4 125,38	-21,3%
2.62	>Licença Oracle	SW 16	4 103,55	-872,01	3 231,55	-21,3%
Tesouraria						
2.7	>PC Tesouraria HP XW4300	EQ 35	4 317,24	-917,41	3 399,82	-21,3%
2.8	>Monitor LCD (duas unidades, uma para o Cobrador e outra para o operador)	EQ 70	1 503,29	-319,45	1 183,84	-21,3%
2.9	>Leitora CSC - PX4000	EQ 35	1 515,30	-322,02	1 193,28	-21,3%
2.10	>Impressora Bematech MP 20F	EQ 35	1 335,49	-283,79	1 051,70	-21,3%
2.11	>Sistema No-Break	EQ 16	542,44	-115,77	427,17	-21,3%
2.12	>Equipamentos de Rede (Switch B portas, cabos, conectores)	EQ 16	1 586,00	-337,04	1 248,96	-21,3%
2.13	>PC Tesouraria HP XW4300 (reserva)	EQ 3	4 317,24	-917,41	3 399,82	-21,3%
3 - Sistema Central						
3.1 Sistema de Bilhetagem						
3.1.1	> Servidor de Banco de Dados - IBM pSeries 520	EO 2	162.122,83	-34 451,10	127.671,73	-21,3%
3.1.2	> Storage Disk - IBM FAST T600 Turbo	EO 1	239.337,17	-49 584,15	189.753,02	-21,3%
3.1.3	> Application Server - IBM xSeries 346	EO 1	21.271,25	-4 520,14	16 751,11	-21,3%
3.1.4	> Internet Web Server - IBM xSeries 346	EO 1	21.271,25	-4 520,14	16 751,11	-21,3%
3.1.5	> Communication Server (MQ Series) - IBM xSeries 346	EO 1	8 781,78	-1 866,13	6 915,65	-21,3%
3.1.6	> Autoloader - LTO2 - IBM Ultrium Tape	EO 1	35 457,72	-7 534,77	27 922,95	-21,3%
3.1.7	> Firewall - IBM xSeries 206	EO 2	11 987,06	-2 547,25	9 439,82	-21,3%
3.1.8	> Rack - IBM System Rack 42U	EO 2	21 206,01	-4 506,26	16 699,73	-21,3%
3.1.9	> Sistema No-Break	EO 1	2 127,46	-452,09	1 675,38	-21,3%
3.1.10	> Cabos, conectores	EO 1	3 758,52	-798,69	2 959,83	-21,3%
3.1.12	> Equipamentos (roteador, switch...)	EO 1	42 549,25	-9 041,72	33 507,55	-21,3%
3.1.13	> Licença Oracle	SW 1	35 000,00	-7 437,50	27 562,50	-21,3%
3.1.14	> Licença AX	SW 2	8 000,00	-1 700,00	6 300,00	-21,3%
3.2 Gestão do Módulo de Segurança e Transações						
3.2.1	> Servidor CM (Communication Module) - Servidor Industrial SDC 600 S/F Gab	EO 2	4 964,08	-1 054,87	3 909,21	-21,3%
3.2.2	> Servidor SP (SAM Provider) - Servidor Industrial SDC 600 S/F Gab	EO 2	4 964,08	-1 054,87	3 909,21	-21,3%
3.2.3	> Rack - IBM System Rack 42U	EO 1	21 206,01	-4 506,26	16 699,73	-21,3%
3.2.4	> Sistema No-Break	EO 1	2 127,46	-452,09	1 675,38	-21,3%
3.2.5	> Cabos, conectores	EO 1	3 758,52	-798,69	2 959,83	-21,3%
3.2.7	> Equipamentos (roteador, switch...)	EO 1	7 091,54	-1 506,95	5 584,59	-21,3%
3.3 Servidor de Internet						
3.3.1	> Load Balance Web Server - IBM xSeries 346	EO 2	21 271,25	-4 520,14	16 751,11	-21,3%
3.3.2	> Firewall - F5 modelo 1500 series E	EO 1	76 445,84	-16 244,55	60 201,29	-21,3%
3.3.3	> Firewall - IBM xSeries 206	EO 1	11 987,06	-2 547,25	9 439,82	-21,3%
3.3.4	> Sistema No-Break	EO 1	7 091,54	-1 506,95	5 584,59	-21,3%
3.3.5	> Cabos, conectores	EO 1	3 545,77	-753,48	2 792,30	-21,3%
3.3.7	> Equipamentos (roteador, switch...)	EO 1	3 545,77	-753,48	2 792,30	-21,3%
4 - Sistema Atendimento						
4.1 Terminal de Personalização						
4.1.1	>PC Personalização HP XW4300	EO 1	4 366,44	-927,87	3 438,57	-21,3%
4.1.2	>Impressora de cartões P420i ZEBRA	EO 1	12 580,52	-2 689,11	9 891,41	-21,3%
4.1.3	>Scanner HP 4570	EO 1	754,32	-160,79	594,03	-21,3%
4.1.4	>WEBCAM - Creative	EO 1	267,26	-51,06	226,29	-21,3%
4.1.6	>Sistema No-break	EO 1	491,39	-104,42	386,97	-21,3%
4.2 POS						
4.2.1	>PC POS HP XW4300	EO 45	3 693,11	-784,78	2 908,32	-21,3%
4.2.2	>Leitora CSC - PX4000	EO 45	1 139,47	-242,14	897,34	-21,3%
4.2.3	> Impressora Bematech MP 20F	EO 45	1 435,36	-305,01	1 130,35	-21,3%
4.2.4	>Sistema No-break	EO 45	491,39	-104,42	386,97	-21,3%
4.2.5	>Visor para o Cliente	EO 45	1 073,60	-228,16	845,53	-21,3%
4.2.6	>Cabos, conectores	EO 45	502,86	-106,86	396,00	-21,3%
4.2.8	>Equipamentos para Reserva Técnica - 7%	EO 3	3 693,11	-784,78	2 908,32	-21,3%

1531735

Página 20 de 20